

Cangaceiro
Dudu Nobre

Introdução: C7 / F / C7 / F / Bb / F / C7 / F / Bb ^ G#º ^ Am7 / Gm7 ^ C7 ^ F /

C7 F C7 F
Cangaceiro bateu na porta com vontade de entrar

C7 F
Leva todo meu dinheiro, minha vaquejada e o meu alazão

D7 Gm7 C7 C#m5-/7
Mas deixa o meu amor...que é dona do meu coração

D7 Gm7 C7 F
Mas deixa o meu amor...que é dona do meu coração

C7 F C7 F
Baixa essa arma de fogo, põe na bainha o facão }
Leva o que for serventia só não leve a dona do meu coração }
C7 F C7 F Refrão
Baixa essa arma de fogo, põe na bainha o facão }
C7 F C7 F
Leva o que for serventia só não leve a dona do meu coração }

C7 F
O solo seco do sertão castiga tanto,
C7 F
Minha riqueza vem da ajuda do meu gado
C7 F
É tão pouquinho, mas é tudo que eu tenho
C7 F
Na lida eu sou, sou empregado
C7 F
Tenho um valor guardado embaixo do estrado
C7 F
Desse colchão que é confidente do meu corpo
C7 F
Que me acolhe toda noite quase morto
C7 F
Levado o assalto evita o sangue derramado

Refrão
C7 F
Meu alazão é só o nome do meu jegue
C7 F
Foi batizado assim em forma de presente
C7 F
Que é guerreiro igual ao homem do cangaço
C7 F
Não reclama de cansaço e nem sol quente
C7 F
E a boiada que eu tenho é muito pouca

C7

F

Em pele e osso é três cabeça no momento

C7

F

Quando dá leite a gente engrossa com farinha

C7

F

E assim ajuda...é mais um dia de alimento..

Refrão